



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL (SP)

Bruna Jungles Ferreira, orientador: Prof. Dr. Samir Issa Samara; Colaboradores: Prof^a Dr^a Maria Imaculada Fonseca, Prof. Dr. João Ademir de Oliveira. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Jaboticabal, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, Departamento de Economia Rural, Departamento de Ciências Exatas. Curso de Administração, brunajungles@hotmail.com, samara@fcav.unesp.br, PROEX.

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania".

Resumo

O projeto foi desenvolvido considerando a articulação ensino, pesquisa e extensão, tendo como base a necessidade de analisar as consequências das crescentes modificações enfrentadas pelo meio rural brasileiro, que ocasionaram uma reconfiguração da estrutura produtiva, bem como dos padrões de vida da população rural do município de Jaboticabal (SP). Diante do exposto, este estudo objetiva verificar a situação socioeconômica da população rural, levantando dados já existentes, e apurando a realidade de 23 propriedades situadas no município. Os resultados deste levantamento apontam que o município seguiu a tendência brasileira de crescente êxodo rural, acompanhado pela mecanização intensa do campo e o foco em culturas que atendam às demandas crescentes na região, como é o caso da cana-de-açúcar. Resultados desta natureza possibilitarão o desenvolvimento de novas pesquisas e subsidiarão o desdobramento de políticas públicas mais condizentes com esta nova realidade da população rural.

Palavras Chave: Caracterização rural; atividade socioeconômica.

Introdução

O projeto de extensão universitária "Análise da Situação da População Rural do Município de Jaboticabal (SP)" foi desenvolvido durante o ano de 2014 com o intuito de conhecer a situação dos produtores rurais do município, primeiramente por meio de informações produzidas por diversas fontes, analisando os acervos socioeconômicos relacionados com as atividades rurais e em um segundo momento, através de uma pesquisa de campo para atualização de tais dados, bem como a obtenção de novos parâmetros que auxiliem a análise dos fatores sociais e econômicos da

Abstract

The project was developed considering the joint teaching, research and extension, based on the need to analyze the consequences of growing changes faced by rural Brazil, which led to a reconfiguration of the productive structure and the living standards of the rural population of the municipality of Jaboticabal (SP). Given the above, this study aims to verify the socioeconomic situation of the rural population, raising existing data and investigating the reality of 23 properties located in the municipality. The results of this survey indicate that the municipality followed the Brazilian trend of crescent rural exodus, accompanied by the intense field mechanization and the focus on cultures that meet the growing demands in the region, as is the case of sugarcane. Results of this nature will allow the development of new research and subsidize the deployment of public policies more consistent with this new reality of the rural population.

Keywords: Rural characterization; socioeconomic activity.

população rural do município. Além do envolvimento da população rural, contou com a colaboração de uma equipe multidisciplinar de docentes, técnicos e alunos da graduação e pós-graduação visando à ampliação do entendimento e fundamentação dos conhecimentos práticos e teóricos apreendidos nas atividades de ensino, além de consolidar e complementar o aprendizado com a aplicação prática, possibilitando uma análise e validação científica e proporcionando a oportunidade de interação com profissionais e alunos de distintas áreas do conhecimento, estimulando a prática do diálogo interdisciplinar. Portanto, espera-se que, ao definirmos a nova realidade do setor rural do município, teremos sustentação para a discussão da



problemática que a envolve, e assim, subsidiar não apenas novas pesquisas mas também políticas públicas que priorizem ações e formas de desenvolvimento e, conseqüentemente da manutenção desta população na zona rural.

Objetivos

Verificar a situação socioeconômica da população rural do município de Jaboticabal (SP) e analisar os dados referentes aos fatores sociais e econômicos em que está inserida.

Material e Métodos

Para a consecução dos objetivos desse trabalho, foi realizada, primeiramente, uma pesquisa exploratória³ a fim de reunir informações relevantes sobre a população rural do município de Jaboticabal (SP), que pudessem embasar a elaboração do roteiro de entrevistas.

Com o objetivo de obter informações acerca da população rural do município em estudo, foi criado um roteiro estruturado de entrevistas, que veio a ser aplicado junto aos proprietários e/ou gestores dos estabelecimentos rurais do município.

O roteiro de entrevistas foi dividido em três tópicos temáticos: caracterização da área rural, evidências econômicas e qualificação social, a fim de pormenorizar os aspectos relevantes para a consecução dos objetivos..

Para a realização deste trabalho, 23 propriedades foram representadas por seus proprietários e/ou gestores, que se disponibilizaram voluntariamente a participar das entrevistas, realizadas no período de setembro a dezembro de 2014.

A escolha das propriedades foi feita aleatoriamente, tomando como base a proporção de concentração das propriedades rurais, ou seja, dentro das áreas com maior número de propriedades rurais, foi executado um número de entrevistas superior ao das áreas com menor número de propriedades rurais.

Para a realização da análise dos resultados, utilizou-se como principal parâmetro comparativo o último Levantamento Censitário de Unidades de Produção Agropecuária (Projeto LUPA)⁴, realizado pelo governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretária da Agricultura e Desenvolvimento, no ano de 2007.

Resultados e Discussão

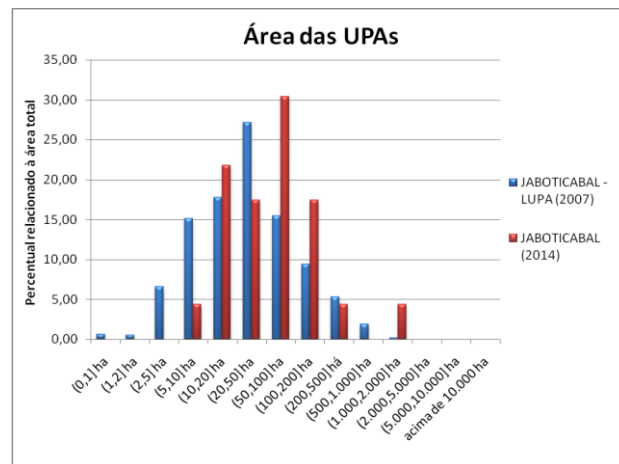
I. Caracterização da área rural

a. Estrutura fundiária

Pela análise da estrutura fundiária, observa-se que as unidades produtoras agropecuárias (UPAs) passaram a ter, predominantemente, áreas de

tamanho intermediário, sendo que o estrato de 50 ha a 100 ha ganhou destaque na nova configuração, evidenciando o crescimento na extensão das propriedades.

Figura 2. Representação gráfica da estrutura fundiária, separada por tamanho do extrato/propriedade em hectares (há), no município de Jaboticabal nos anos de 2007 e 2014.



Fonte: Elaborado pelos autores com base em LUPA (2007).

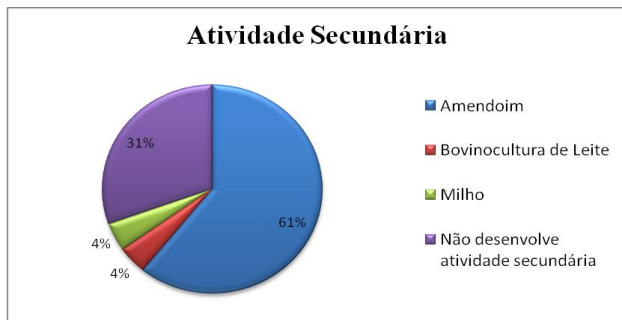
II. Evidências econômicas

a. Ocupação do solo

Os resultados do estudo apontam para a predominância do cultivo de cana-de-açúcar no município, visto que todos os entrevistados faziam desta a atividade principal em suas propriedades, por conta da demanda da cultura na região, que é crescente em decorrência do número de usinas sucroalcooleiras instaladas.

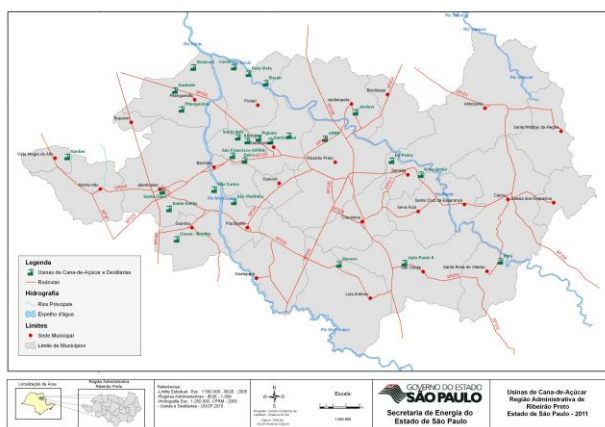
Na figura 4 é possível observar presença das usinas dentro da Região Administrativa de Ribeirão Preto, na qual o município de Jaboticabal se insere. Observa-se que a região apresenta alta densidade da atividade, visto que conta com cerca de 26 usinas, enquanto as regiões circunvizinhas como Barretos e Central (Araraquara/São Carlos) contavam com 8 e 12 usinas, respectivamente. Já no âmbito das atividades secundárias, o amendoim ganhou destaque, como pode ser observado nas figuras 3 e 5, já que, no ano de 2007, sua produção era pouco representativa, entretanto, como apurado neste estudo, tornou-se a principal atividade de rotatividade de solo.

Figura 3. Representação das atividades secundárias no ano de 2014.



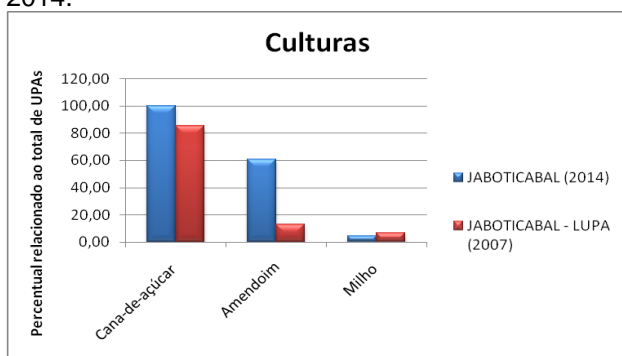
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 4. Presença de usinas de cana-de-açúcar na Região Administrativa de Ribeirão Preto.



Fonte: SECRETARIA DE ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Figura 5. Representação gráfica da agricultura predominante, separado conforme o tipo da cultura, no município de Jaboticabal, nos anos de 2007 e de 2014.



Fonte: Elaborado pelos autores com base em LUPA (2007).

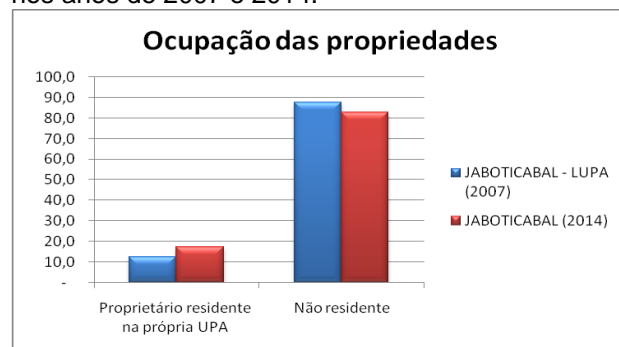
b. Infraestrutura de moradia

No que tange a infra-estrutura de moradia, aproximadamente 50% das propriedades em estudo contam com habitações. Apesar disso, apenas 33% destas propriedades são habitadas permanentemente por seus proprietários, ou seja, grande parte das moradias existentes é habitada por

funcionários (caseiros), que além de auxiliar no manuseio das culturas, acabam se encarregando da manutenção e segurança das propriedades.

Em relação ao total de entrevistas, aproximadamente 17% dos proprietários residem na propriedade, o que indica poucas modificações em relação aos dados apurados no ano de 2007, como é possível observar na figura 6.

Figura 6. Representação da ocupação das propriedades rurais, no município de Jaboticabal, nos anos de 2007 e 2014.



Fonte: elaborado pelos autores com base em LUPA (2007).

Com relação ao abastecimento de água, 91% das propriedades contam com fontes de abastecimento, sendo 65% através de poços instalados.

Cerca de 50% das propriedades apresentam nascente de água e 57% dos proprietários afirmaram ter acesso constante ao recurso, fator facilitador da atividade agrícola.

A qualidade da água foi classificada como boa (escala de três opções: boa, regular e ruim), pela maioria dos proprietários, aproximadamente 65%, apesar de apenas 13% ter afirmado fazer análises constantes do recurso, por meio de laboratórios e universidades.

Em relação ao destino da água residual, cerca de 65% dos proprietários afirmaram fazer o uso da fossa negra, opção menos segura dentre as fontes de escoação de esgoto, visto que, pela ausência de revestimento na estrutura, pode culminar na contaminação do solo.

Quanto ao destino do lixo doméstico, apenas 30% das propriedades realizam a separação do lixo reciclável e o encaminham para o centro urbano mais próximo. Aproximadamente 56% das propriedades ainda usam técnicas rudimentares, como queimar e/ou enterrar o lixo produzido.

A energia elétrica é utilizada para a atividade agrícola em 61% das propriedades entrevistadas, das quais 80% dispõem de energia trifásica.

c. Infraestrutura de suporte



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Foi possível averiguar uma evolução geral no que tange ao contato com implementos e benfeitorias que auxiliam a atividade rural.

Optou-se aqui por destacar os utensílios básicos mais representativos, destacados pelos produtores. Observa-se a modernização das propriedades, com a utilização, quase total, de implementos agrícolas de tração mecânica por motor, bem como a utilização de computadores para fins agropecuários.

Tabela 1. Análise numérica da infra-estrutura de suporte no município, nos anos de 2007 e de 2014.

INFRA-ESTRUTURA	2007	2014
A - IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS DE TRAÇÃO MOTOR		
Trator	27%	96%
B - MAQUINÁRIO PARA SUPORTE AGROPECUÁRIO		
Computador	0,31%	39%
Desintegrador, picador, triturador	11%	52%
C - BENFEITORIAS		
Barracão/galpão/garagem	30%	70%
Curral/mangueira	20%	48%
Depósito/tulha	10%	39%
Poço semi-artesiano	9%	26%

Fonte: Elaborado pelos autores com base em LUPA (2007).

d. Disponibilidade tecnológica

Houve evolução da aplicação tecnológica, como é possível observar na tabela 2.

As atividades relacionadas à análise e conservação do solo ganharam destaque, devido à predominância da cana-de-açúcar no município, que exige atenção e atualização constante dos proprietários e gestores, a fim de conhecer novas técnicas e insumos, que permitam acompanhar a competitividade do setor.

O acesso a internet também foi um fator de destaque, já que a maioria dos entrevistados afirmou utilizá-la para obter informações referentes a técnicas de produção e suas atualizações.

Tabela 2. Análise numérica da aplicação de tecnologia no município, nos anos de 2007 e de 2014.

APLICAÇÃO TECNOLÓGICA	JABOTICABAL LUPA (2007)	JABOTICABAL 2014
Utilização de seguro rural	3%	26%
Acesso a INTERNET para fins na agropecuária	9%	43%
Utilização práticas de conservação de solo	86%	96%
Realização de análise de solo	54%	96%
Aducação mineral	84%	87%
Aducação orgânica	7%	39%

Fonte: Elaborado pelos autores com base em LUPA (2007).

e. Segurança

No quesito segurança, aproximadamente 40% dos entrevistados afirmaram já ter sido vítima de roubo dentro da propriedade rural, contudo, apenas 9% utilizam o serviço de patrulhamento rural. Com relação às providências tomadas para resolver estes casos, a maioria recorre aos boletins de ocorrência, mas, uma parcela considerável afirma não comunicar esses acontecimentos, considerados, por eles, corriqueiros.

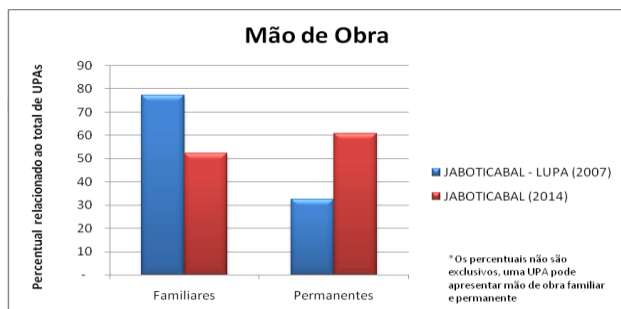
III. Qualificação social

a. Mão de obra

No aspecto mão de obra, notou-se uma diminuição do número de mão de obra familiar e um aumento do número de trabalhadores permanentes, como ressaltado na figura 7.

Um ponto a ser destacado é a prática, realizada por todos os entrevistados, de utilização de trabalhadores temporários, que são contratados por um período médio de dois meses durante o ano para auxiliar na colheita do amendoim, na manutenção da cana-de-açúcar e em serviços gerais. A contratação de serviços temporários é recorrente por conta do baixo custo e pela grande oferta de mão-de-obra nos períodos de colheita.

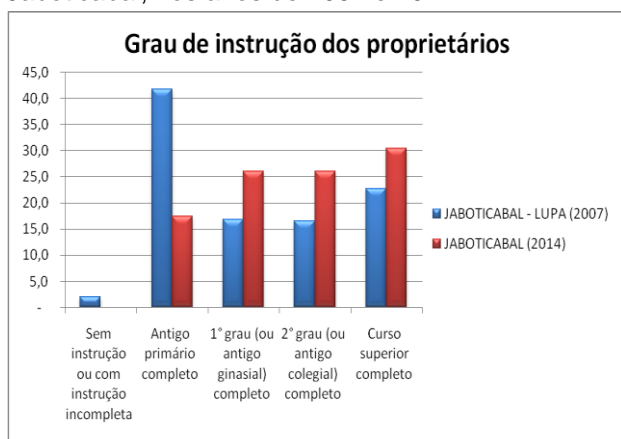
Figura 7. Representação gráfica da mão de obra utilizada nas propriedades rurais do município de Jaboticabal, nos anos de 2007 e 2014.



Fonte: elaborado pelos autores com base em LUPA (2007).

É possível notar uma melhoria no grau de instrução dos produtores rurais no decorrer do período, como demonstra a figura 8, já que, ao contrário do ano de 2007, em que uma parcela significativa da população rural ainda se enquadrava no menor grau de instrução, no ano de 2014 os resultados se mostraram bastante positivos, já que todos os entrevistados foram enquadrados nas faixas superiores ao ensino fundamental I (antigo primário completo). Outro ponto a ser ressaltado é o crescimento do número de proprietários com formação no ensino superior, que, na maioria dos casos, se deu dentro da área de ciências agrárias.

Figura 8. Representação gráfica do grau de instrução dos proprietários rurais do município de Jaboticabal, nos anos de 2007 e 2014.



Fonte: elaborado pelos autores com base em LUPA (2007).

Conclusões

Como conclusão do presente projeto, é possível afirmar, dentre outras, que o município de Jaboticabal, seguindo a tendência brasileira, acompanhou o processo de mecanização do campo, otimizado pelo aumento do grau de instrução dos produtores rurais nos últimos anos,

que acabou por embasar um processo de administração das propriedades mais sólido e profissional. Bem como confirmar a predominância do cultivo de cana-de-açúcar, bastante relevante no interior paulista, ocasionado principalmente pela instalação maciça de usinas de açúcar e álcool na região.

Ressalta-se que, a realização do projeto, viabilizada por meio da articulação de uma equipe multidisciplinar formada por docentes e alunos (Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, Ciências Exatas e Economia Rural), e da participação de técnicos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e da cooperativa de produtores rurais (COPLANA), possibilitou a estratificação de informações relacionadas à educação, segurança, saneamento, abastecimento de água e energia elétrica, meios de comunicação e disponibilidade tecnológica do município de Jaboticabal, que poderão ser utilizadas para direcionar ações de melhoria no segmento social rural possibilitando o desenvolvimento de novas pesquisas e de políticas públicas mais condizentes com esta nova realidade da população rural.

Agradecimentos

Ao professor orientador, aos colaboradores da CATI e da COPLANA e a PROEX pelo fomento deste projeto.

¹ VALDEMAR JOÃO, W. J. **Novas configurações no meio rural brasileiro: uma análise a partir das propriedades com agroindústria familiar.** 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.org.ve/pdf/a/v15n28/art04.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2015.

² ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Jaboticabal. PNDU, IPEA, Fundação João Pinheiro, 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/jaboticabal_sp>. Acesso em: 20 ago. 2014.

³ GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

⁴ SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo - LUPA 2007/2008.** São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <<http://www.cati.sp.gov.br/projetolupa>>. Acesso em: 18 abr. 2014.

⁵ SECRETARIA DE ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Usinas de Cana-de-Açúcar Região Administrativa de Ribeirão Preto.** Disponível em: <<http://www.energia.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/103.jpg>>. Acesso em: 22 jun. 2015.